



USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APROXIMANDO FAMÍLIAS E ESCOLA

Karoline Reducino da Silva¹

Ismayla Dayane da Silva Pereira²

Ligiane Teles Brito Gomes³

CEI Idalina Caldeira de Souza Pereira

E-mail: cei.idalinapereira@educa.campinas.sp.gov.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida na Educação Infantil, voltada para o uso das tecnologias digitais como meio de aproximação entre escola e famílias. No início do ano letivo de 2025, foi aplicado um questionário para conhecer melhor as crianças e o perfil de suas famílias, para assim nos auxiliar a entender quais eram as suas percepções sobre a Educação Infantil. Observou-se que muitas delas ainda compreendiam essa etapa como voltada prioritariamente aos cuidados básicos, sem reconhecer seu papel educativo. Diante disso, a equipe escolar buscou divulgar, por meio das redes sociais Instagram e WhatsApp, as diversas experiências e aprendizagens vivenciadas pelas crianças em nossa escola, evidenciando a intencionalidade pedagógica das práticas. A experiência demonstrou que o uso das tecnologias, quando realizado de forma intencional e planejada, pode fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, ampliar o reconhecimento da importância da Educação Infantil e valorizar o trabalho docente.

Palavras-chaves: Educação Infantil; Tecnologias Digitais; Comunicação Escolar; Parceria Escola-Família.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista UNIP- karoline.reducino@educa.campinas.sp.gov.br

² Graduada em Pedagogia pela PUCCAMP- ismayla.pereira@educa.campinas.sp.gov.br

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista UNIP- ligiane.teles@educa.campinas.sp.gov.br





INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais têm impactado diversos setores da sociedade, inclusive a educação. Compreendemos que na Educação Infantil, elas podem ser grandes aliadas na comunicação com as famílias e para dar visibilidade às práticas pedagógicas. Assim, no início do ano letivo de 2025, foi aplicado um questionário junto às famílias com o intuito de conhecer as crianças (seus hábitos, preferências, recusas, saúde, breve histórico de vida, etc) e de compreender as percepções sobre a Educação Infantil que a família traz. Nesse levantamento, identificou-se que muitas ainda associavam essa etapa prioritariamente aos cuidados básicos (alimentação e higiene). Diante dessa constatação, escolhemos trabalhar em nosso Projeto Político Pedagógico com o tema “Escola é lugar de...” e com seus subtemas desenvolvidos a cada trimestre, sendo: “Quem somos nós? Nos conhecer e conhecer o outro”; “Novas vivências”; e “Celebrar as aprendizagens”, para assim fomentar e compartilhar todas as vivências que acontecem dentro de um Centro de Educação Infantil. A equipe pedagógica, representada pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) ano letivo 2025, identificou a importância de ampliar o diálogo com as famílias e de divulgar as práticas educativas desenvolvidas. Optou-se pelo uso das redes sociais Instagram e WhatsApp como ferramentas de aproximação e partilha de experiências, por serem estas as mais utilizadas e de fácil acesso.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho foi promover uma maior compreensão das famílias acerca da importância e do papel pedagógico da Educação Infantil, evidenciando sua relevância no desenvolvimento integral das crianças. Os objetivos específicos foram: utilizar de forma crítica as tecnologias digitais como meio de comunicação e divulgação das práticas pedagógicas; fortalecer a parceria entre escola e famílias; e valorizar as aprendizagens infantis e o trabalho docente.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, com ênfase na observação e na análise das interações e percepções das famílias que são atendidas pela nossa escola. Inicialmente, foi aplicado um questionário denominado “Conhecendo a criança” para levantamento de dados sobre ela e sobre qual seria o entendimento das





famílias em relação à Educação Infantil. Com base nas informações levantadas, elaborou-se um plano de comunicação por meio das redes sociais Instagram e WhatsApp. No Instagram, foram compartilhados registros fotográficos e vídeos curtos com postagens acontecendo duas vezes na semana. Já no WhatsApp, houve o compartilhamento das atividades realizadas com as crianças através da confecção de um informativo intitulado “Vivências do mês”, que é enviado ao final de cada mês. Ressaltamos que o uso de mensagens no WhatsApp segue a organização por listas de transmissão, o que promove a comunicação privada em massa, garantindo que as mensagens sejam recebidas individualmente. Para isso, a família precisa ter o contato da escola salvo. As vantagens do uso das listas incluem maior engajamento e o envio de informações importantes de forma ágil e sem criar grupos que podem se tornar inconvenientes. As reações nas postagens e os comentários das famílias em ambas as ferramentas de comunicação foram analisados como indicadores positivos de envolvimento e percepção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência evidenciou resultados positivos quanto ao engajamento e à mudança de percepção das famílias em relação ao trabalho e importância da Educação Infantil. As interações nas redes sociais aumentaram, e os comentários refletiram uma maior compreensão sobre o papel educativo da Educação Infantil, da sua organização, de suas vivências e principalmente da importância da parceria entre escola e famílias. Além disso, observou-se que as famílias passaram a valorizar mais o trabalho docente, reconhecendo a intencionalidade das atividades pedagógicas. O uso das tecnologias digitais de forma intencional e crítica se mostrou um recurso eficiente de comunicação, permitindo maior transparência, diálogo e aproximação entre escola e comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de tecnologias digitais na Educação Infantil, quando orientado por objetivos pedagógicos e comunicacionais, pode contribuir significativamente para o fortalecimento da relação entre escola e família. A experiência relatada reforça a importância da mediação tecnológica como ferramenta de divulgação, reconhecimento e valorização das práticas pedagógicas. Assim, conclui-se que o uso consciente e planejado das redes sociais pode ampliar a compreensão social sobre o papel formativo da Educação Infantil, promovendo uma educação mais participativa e colaborativa.



REFERÊNCIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. CAMPINAS, 2013

PROJETO PEDAGÓGICO 2025. Disponível em:
<https://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>. Acesso em: 03 out. 2025

PLANO DE TRABALHO CPA 2025. Documento de acesso restrito.

